



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI

DENOMINA “MARISETE SANTOS DE MENDONÇA” O VIADUTO DE ACESSO A VILA DOS PESCADORES, QUE INTERLIGA A AVENIDA FERROVIÁRIA – VILA DOS PESCADORES COM A AVENIDA TANCREDO NEVES – VILA SÃO JOSÉ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- Art. 1º** Fica denominada “Marisete Santos de Mendonça” o viaduto de acesso a Vila dos Pescadores, que interliga a Avenida Ferroviária – Vila dos Pescadores com a Avenida Tancredo Neves – Vila São José.
- Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.
- Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025.
“492º da Fundação do Povoado
76º da Emancipação”


CESAR DA SILVA NASCIMENTO
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

MENSAGEM EXPLICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Nobres Vereadores,

Temos a honra de encaminhar à deliberação dessa Egrégia Câmara Municipal o Projeto de Lei que **“DENOMINA “MARISETE SANTOS DE MENDONÇA” O VIADUTO DE ACESSO A VILA DOS PESCADORES, QUE INTERLIGA A AVENIDA FERROVIÁRIA – VILA DOS PESCADORES COM A AVENIDA TANCREDO NEVES – VILA SÃO JOSÉ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**.

É com grande honra e emoção que trazemos à luz a história de Marisete Santos de Mendonça e sua família, uma trajetória marcada por coragem, trabalho árduo e um espírito de solidariedade que deixou uma contribuição significativa para a cidade de Cubatão.

Em 1956, Marisete e seu esposo, Enoque Correia de Mendonça, naturais de Sergipe, tomaram uma decisão que mudaria para sempre suas vidas. Em busca de uma vida melhor, eles partiram com seu filho de dois anos para o interior de São Paulo, mais precisamente para um povoado em Presidente Prudente. Lá, Marisete e Enoque tiveram mais dois filhos. No entanto, as dificuldades não tardaram a aparecer. A plantação de algodão de Enoque foi devastada por uma forte geada, que arruinou a colheita e comprometeu as condições financeiras da família, afetando até mesmo o crédito para compra de alimentos.

Em meio a esse cenário de dificuldades, a esperança veio com a notícia de que estava sendo construída a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Com a ajuda de familiares, Marisete e Enoque decidiram fazer uma nova mudança. Pegaram o trem com os três filhos, e chegaram a Cubatão numa noite de São João, em 1956. A partir desse momento, a cidade se tornaria sua nova casa, e o início de uma nova jornada.

Marisete lembrava com carinho daquela noite e, todos os anos, ao ver uma fogueira acesa, ela dizia: “Hoje completa mais um ano que cheguei em Cubatão”. Esse era o símbolo de sua chegada e o marco de uma nova vida, cheia de desafios e conquistas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

Com a ajuda de pessoas de bom coração, a família conseguiu um pequeno cômodo para morar, e logo Enoque conseguiu um emprego na refinaria, onde trabalhou por longos anos, sempre se dedicando à família. Por 20 anos, ele deu o melhor de si, enquanto Marisete cuidava dos filhos e do lar. Durante esse tempo, a família morou em um conjunto de Sobradinhos na Avenida Henry Borden, onde nasceram mais três filhos. Marisete, sempre atenta e carinhosa, costurava as roupas de seus filhos enquanto Enoque trabalhava em turnos. Sua dedicação à família era inquestionável.

A casa onde viveram tornou-se um ponto de acolhimento para muitos. Diversos membros da família Mendonça, uma tradicional família de Cubatão, chegaram à cidade em busca de trabalho e uma vida melhor. A casa de Marisete foi o abrigo de muitos que se estabeleceram na cidade, trazendo consigo a esperança de um futuro melhor.

Após anos de trabalho e dedicação, o sonho da casa própria se concretizou. Enoque conseguiu construir, com muito esforço, uma casa no endereço D. Pedro I, 207. Inicialmente, era um chalé de madeira, mas, em 1989, ele foi demolido e uma nova casa de alvenaria foi erguida. Infelizmente, Enoque não teve tempo de desfrutar dessa conquista. Em 15 de janeiro de 1991, ele faleceu, mas a casa construída simbolizava a luta e o esforço de toda uma vida.

Esse lar, onde muitos chegaram em busca de acolhimento e oportunidades, tornou-se um símbolo de resistência, união e superação. Marisete e sua família abriram as portas de sua casa para todos que precisavam de um lugar para ficar, e muitos encontraram ali uma nova chance de vida.

Marisete, por sua vez, viveu nesse lar até 2022, quando completou 90 anos. Sua vida foi marcada por desafios, mas também por muito amor e força. Aos 80 anos, ela fraturou o fêmur; aos 86, teve uma nova fratura; aos 88, enfrentou a luta contra a Covid-19; e, aos 90, após inúmeras internações, faleceu em 30 de setembro de 2022, devido a uma infecção urinária. Mesmo com Alzheimer, Marisete nunca perdeu a lucidez. Ela continuava a perguntar pelo seu jardim, dizendo: "E minha roseira, abriu flor?" A cada resposta, nós afirmávamos com carinho: "Sim, mãe, sua roseira está linda!".



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

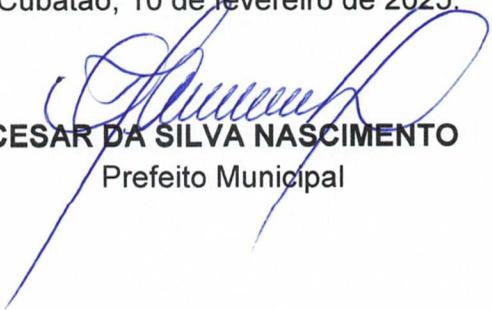
Marisete era uma mulher de coração generoso, que se apaixonou por Cubatão, a cidade que adotou como seu lar. Ela deixou um legado de amor, coragem e acolhimento, e sua história será sempre lembrada com gratidão.

Marisete e Enoque tiveram 8 filhos: Enilson Santos de Mendonça, Ailton Correia de Mendonça, Maria Elze Mendonça de Lima, Ezenaide Santos de Mendonça (in memoriam), José Dacio de Mendonça, Nilton Santos de Mendonça, Adilson Santos de Mendonça e Márcia Mendonça Rodrigues dos Santos. Além disso, Marisete deixou 14 netos e 5 bisnetos. Como símbolo de memória e afeto, suas filhas, Márcia e Elze, tatuaram as rosas de sua mãe, um tributo à força e ao amor que ela sempre transmitiu.

Nesta oportunidade, propomos que o Viaduto de acesso a Vila dos Pescadores, que interliga a Avenida Ferroviária – Vila dos Pescadores com a Avenida Tancredo Neves – Vila São José seja denominado Marisete Santos de Mendonça como forma de celebrar não apenas a trajetória de uma mulher de luta e dedicação, mas também a contribuição de sua família para a construção de Cubatão, uma cidade que, assim como ela, foi construída com muito esforço, acolhimento e o desejo de prosperar. Que sua memória continue a inspirar todos nós, especialmente neste momento em que celebramos sua vida e seu legado.

Dessa feita, o Poder Executivo encaminha o presente Projeto de Lei, solicitando seja apreciado em regime de urgência, nos termos do que dispõe o artigo 54 da Lei Orgânica Municipal.

Cubatão, 10 de fevereiro de 2025.


CESAR DA SILVA NASCIMENTO
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 035/2025/SEJUR

Processo Administrativo nº 15.007/2024

Cubatão, 10 de fevereiro de 2025.

Excelentíssimo Senhor

Vereador ALEXANDRE MENDES DA SILVA

DD. Presidente da Câmara Municipal

De Cubatão – SP

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO
RECEBIDO
AS <u>34:24</u> H/S. <u>14</u> DE <u>02</u> DE <u>25</u>
POR: <u>Mendonça</u>
PROTOCOLO

Excelentíssimo Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar à apreciação dessa Edilidade, Projeto de Lei que “DENOMINA “MARISETE SANTOS DE MENDONÇA” O VIADUTO DE ACESSO A VILA DOS PESCADORES, QUE INTERLIGA A AVENIDA FERROVIÁRIA – VILA DOS PESCADORES COM A AVENIDA TANCREDO NEVES – VILA SÃO JOSÉ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, bem como a respectiva Mensagem Explicativa.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de elevada estima e apreço.


CESAR DA SILVA NASCIMENTO
Prefeito Municipal